

Raimundo Dinardo da Silva Maia
Francisco Marcos Moreira
Jose DARIO Freire de Lima.
Aragaci Monteiro Chaves.
Pedro Almeida Maia

Ata da 15ª (décima quinta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Cos trinta e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edbenil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Paulo Manuel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Naronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. A Senhora Presidenta comunicou que o vereador Manoel Moreira de Almeida encontrava-se em Brasília, fazendo parte do Grito Terra Brasil. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 14ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem retificações. As matérias para leitura no expediente constaram: Requerimento nº 02/96, assinado por diversos vereadores; Requerimento nº 003/96, assinado pelo vereador Celínio Nogueira Barros; Ofícios nºs 046 ao 048/96, emitidos pela Presidência desta Casa; Ofício nº 02/96, emitido pelo vereador Roberto Wagner de Freitas; Ofício Circular nº 182, do Depu

tado Federal Salatiel Carvalho; Correspondência da Comissão dos festejos juninos de São João do Jaguaribe. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Evandro Fonti ago de Oliveira. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Fônia Maria Noninha Chaves, começou as suas palavras falando da grande tristeza que se vive nesta reunião, onde o Prefeito que teve a credibilidade da população, hoje se discute em dar um título de pessoa não grata ao Município. Tudo isso se deve ao fato do descumprimento do Prefeito das leis, desmoralizando a Câmara e os servidores. Isso é muito triste. O Prefeito diz que não tem dinheiro, mas foi comprado recentemente uma unidade móvel para a saúde. Sei que não foi de graça. Mas para pagar os servidores, porque não existe dinheiro? Sou a favor das reivindicações dos servidores e sempre estarei à disposição. Edbenil Oliveira Chaves, começou as suas palavras se solidarizando com o Presidente do SINDSEP, da maneira rústica que o Prefeito o tratou na emissora de rádio. Depois fez uma relação, mostrando os pontos da incompetência administrativa do Prefeito. Falou ainda que recebeu ameaças por telefone, para calar a boca, porque eu estava conversando demais. Aragaci Montano Chaves, começou as suas palavras agradecendo ao vereador Celínio pela intermediação, e hoje a ACATAN está funcionando provisoriamente no Prédio da Liga Esportiva Bulairense de Desportos. Falou ainda da sua solicitação na sessão passada, para se comprar os pneus da viatura da Delegacia de Polícia, infelizmente apenas oito vereadores contribuíram e só foi comprado dois pneus. Sobre esse assunto foi apanteado pelo vereador Pedro. Continuando, o vereador Aragaci falou do importante trabalho feito pela Fundação Nacional de Saúde no novo Município. Sobre esse assunto foi apanteado pelo vereador Raimundo

Dimando. Continuando, o vereador Aragaci falou que foi com a direção da ACATAN ao DETRAN em Fortaleza, e que a partir do segundo semestre, estarão sendo tiradas em Itaipava e Russas, carteiras de habilitação para os motoristas. Falou ainda da Casa de Apoio que foi fechada, trazendo grandes transtornos às pessoas carentes, que sempre procuram aquele local para se abrigarem. A vereadora Aldenora pediu um aparte e falou que a Casa foi fechada para reformas. Havia uma necessidade muito grande de se fazer uma limpeza, porque a fedentina era grande e proliferava indícios de infecção. Para que pudéssemos fazer uma limpeza geral, tinha que ser fechada. Os pacientes que fazem tratamentos, as ambulâncias estão fazendo o transporte. O vereador Edberil também apartesou sobre o assunto da Casa de Apoio. Continuando, o vereador Aragaci concordou com as palavras do vereador Edberil, que para fechar a Casa devia ter alugado outra. Falou ainda sobre o título que vai ser votado, o Prefeito usa de baixaria quando se pronuncia no rádio. Em todos os seus pronunciamentos, ele fala de incompetência, é muito infeliz nas suas colocações. Quanto ao título de persona non grata, voto sem constrangimento, porque o primeiro título que aqui foi dado, foi por descumprimento de lei. Roberto Wagner de Freitas, começou as suas palavras falando que na semana passada relembrou de um fato lamentável que aconteceu, quando foi objeto de perseguição pelos que faziam o Axi. Na época foi taxado de traficante de drogas, e que falava muito por força da erva. Não é de hoje que sofremos ameaças, já tomei providências junto ao Secretário de Segurança Pública, porque se me acontecer algo, o Prefeito é o responsável. Falou ainda da reunião do PT, onde o vereador Manoel sempre nemas horas dar um jeito e não comparece. Falou ainda que desde 1993

o PT local se aproximou do Prefeito e como tinha que me firmar, por isso estou apoiando o PSDB. Falou ainda que o momento é difícil, tanto para vereadores como para servidores. Falou ainda que o título que foi outorgado nesta Casa de Pessoa non Grata, foi para uma pessoa que está descumprindo leis. Espero que todos os vereadores cumpram com suas obrigações e não votem de acordo com a vontade do Prefeito. O Prefeito é um verdadeiro descumpridor de leis, tanto na esfera municipal como federal. Falou ainda que o Prefeito afirmou que era a melhor administração, e o Presidente do PT local concordou com a afirmativa. Discordou das afirmativas do Prefeito e disse que administração não é fazer politicagem. Cláudio Nogueira Barros, começou as suas palavras falando do que disse na Tribuna o Sr. Evandro. Solidorizou-se com o vereador Roberto, quando disse que candidatos falavam que ele se expressava por força da enxa. Isso não podemos aceitar, porque denigre a imagem da Câmara. Falou ainda que não é de hoje que telefonam para residências de vereadores ameaçando-os. Já peguei pessoas usando telefones públicos e ligando para a minha casa. Falou ainda que quando era presidente desta Casa, colocou à disposição do Sindicato a anuária, para entrar na justiça contra o Prefeito, para que pagasse o salário mínimo aos servidores. Não podemos dizer que o Prefeito não fez nada. Não existe administração nota dez. Já foi feito estudo para se conceder aumento aos servidores. Serão pagos R\$ 56,00 para os que trabalham 04 horas e R\$ 112,00 para os que trabalham 08 horas. Sobre esse assunto foi aparteado pelo Vereadores Paulo e Sônia. Continuando, o vereador Cláudio falou que não concorda com a intervenção do Prefeito no pronunciamento do Presidente do SENSER na rádio. Sobre esse assunto foi aparteado pelo vereador Roberto. Continuando

do, o vereador Celínio falou que o Prefeito não está descumprindo leis; sim está descumprindo um acordo firmado entre Executivo, Legislativo, CVT e Sindicato dos Servidores. Porque a última lei que aqui foi votada, ele está cumprindo. Sobre esse assunto foi apanteado pelos vereadores: Edberil, Sônia e Aragaci. Continuando, o vereador Celínio propôs que fosse retirado de votação pelos autores, o requerimento que concede título de pessoa non grata ao Prefeito; ira intermediar e que até sexta-feira próxima, deve ser encaminhado projeto de lei concedendo aumento ^{proporções de} aos servidores. O vereador Roberto apanteou e solicitou que todos os vereadores aceitarem a proposta do vereador Celínio, e que todos os vereadores se comprometessem, se o projeto de lei do aumento não for remetido a esta Casa, que seja aprovado o requerimento. Todos aceitaram a proposta. Aldenora Freire do Amaral, falou que o compromisso aqui firmado por todos os vereadores é importante, não só pelo título, mas porque é em prol dos servidores. O vereador Ednardo pediu um aparte e falou que a Câmara nunca esteve contra os servidores. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, passamos para a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidenta colocou em votação única o Requerimento nº 003/96 do vereador Celínio Nogueira Barros, sendo aprovado por todos os presentes. A Senhora Presidenta solicitou do 1º Secretário proceder a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: a) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 016, de 14 de maio de 1996, de autoria do vereador Celínio Nogueira Barros, que concede título de cidadania; b) 2ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 017, de 14 de maio de 1996, de autoria dos vereadores Aragaci Monteiro Chaves e Celínio Nogueira Barros, que concede título de cidadania; c) 1ª discussão e vo

tação do Projeto de Lei nº 028, de 22 de maio de 1996, do vereador Edberil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; d) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 029, de 22 de maio de 1996, do vereador Edberil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; e) 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 030, de 23 de maio de 1996, do vereador Edberil Oliveira Chaves, que dá denominação à rua que indica; e os Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 016, de 14 de maio de 1996, que concede título de cidadania, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2ª votação o Projeto de Lei nº 027, de 14 de maio de 1996, que concede título de cidadania, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 028, de 22 de maio de 1996, que dá denominação à rua que indica, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 029, de 22 de maio de 1996, que dá denominação à rua que indica, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 1ª votação o Projeto de Lei nº 030, de 23 de maio de 1996, que dá denominação à rua que indica, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária se realizará no próximo dia 07 de junho do corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Freire do Amaral

~~Paulo Maciel de Oliveira~~
João Antonio Viana
Gonçalves Marques Novorbin Chaves.

~~Roberto Wagner de Freitas.~~
Pedro Augusto de Almeida
Francisco Marcos Moreira
Jose DARIO Franco de Lima
Aragaci Monteiro Chaves.
Francisco Hilário de Oliveira
Manoel Moreira de Almeida

Ata da 16ª (décima sexta) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Raimundo Emanoel da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Jônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expedi